

Recebido em: 26-06-2023

Aceito em: 16-12-2023

## A PROMOÇÃO DO CLUBE DE LEITURA ODS EM BIBLIOTECAS ESCOLARES BRASILEIRAS

Juliana Marques Ramos<sup>1</sup>  
Daniella Camara Pizarro<sup>2</sup>

**Resumo:** Este estudo tem como tema a importância da promoção de um projeto da Organização das Nações Unidas que busca promover a Agenda 2030 por meio da leitura: o Clube de Leitura ODS. O objetivo da pesquisa é refletir sobre a importância da promoção do Clube de Leitura ODS nas bibliotecas escolares brasileiras, buscando responder à pergunta: qual é a importância do Clube de Leitura ODS para as bibliotecas escolares brasileiras? O trabalho é relevante por tratar de um tema atual e que aborda tanto a Agenda 2030, tema bastante discutido na área da Biblioteconomia e Ciência da Informação, quanto a questão da leitura e da literatura em bibliotecas escolares. As temáticas abordadas na revisão de literatura foram as bibliotecas escolares brasileiras e o incentivo à leitura, além da apresentação da Agenda 2030 e do Clube de Leitura ODS em Língua Portuguesa. Quanto ao tipo de pesquisa, classifica-se como exploratória e descritiva, tem abordagem qualitativa e os procedimentos técnicos são levantamentos bibliográficos e documentais. Verificou-se que o Clube de Leitura ODS é de grande importância para as bibliotecas escolares brasileiras, visto que, a partir da riqueza da literatura infantojuvenil brasileira encontradas nas obras do Clube, é possível trabalhar questões de âmbito social, ambiental e econômico junto ao público infantojuvenil das escolas, possibilitando que estes se apropriem de conceitos e ideias para a construção de um mundo melhor, baseando-se nos valores presentes nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

**Palavras-chave:** Agenda 2030. Clube de Leitura ODS. Bibliotecas Escolares Brasileiras. Leitura. Lei 12.244.

### 1 INTRODUÇÃO

A Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) estabelece 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) para resolver problemas nos âmbitos ambientais, sociais e econômicos em nível global. Após o lançamento da Agenda em 2015, diversas instituições ao redor do mundo demonstraram apoio à causa e, entre elas, estão as instituições que representam as

<sup>1</sup> Mestranda em Gestão de Unidades de Informação do Programa de Pós-graduação em Gestão de Informação. Graduada em Biblioteconomia pela Universidade do Estado de Santa Catarina. Bibliotecária da Escola Dinâmica Leste.

<sup>2</sup> Doutora em Ciência da Informação. Professora adjunta do Departamento de Biblioteconomia e Informação (DBI/FAED) da Universidade Estadual de Santa Catarina - UDESC. Atua no ensino de Biblioteconomia com habilitação em Gestão da Informação e no Programa de Pós-Graduação em Gestão de Unidades de Informação (PPGINFO/FAED) da UDESC.

bibliotecas e os serviços de informação a nível internacional e nacional: a Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA) e a Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB), respectivamente. A partir do lançamento da Agenda 2030, novos projetos foram criados para fortalecer o movimento, entre eles, o Clube de Leitura ODS.

O Clube de Leitura ODS é um projeto criado pela ONU, com o apoio da Associação Internacional de Editores (IPA), que tem como resultado a divulgação de uma lista de livros infantojuvenis que tratam de cada um dos 17 ODS da Agenda 2030. O Brasil foi convidado a participar do projeto e selecionar livros para compor o Clube. Uma das instituições que participou do projeto foi a FEBAB. Esta incentiva que as bibliotecas brasileiras disseminem as obras literárias do Clube de Leitura ODS e que desenvolvam atividades sobre o projeto.

Dentre as tipologias de bibliotecas, a biblioteca escolar tem grande potencial para a promoção das obras do Clube, haja vista que estas são indicadas para crianças de 6 a 12 anos de idade.

O problema da pesquisa se expressa na seguinte pergunta: qual é a importância do Clube de Leitura ODS para as bibliotecas escolares brasileiras? O objetivo da pesquisa é refletir sobre a importância da promoção do Clube de Leitura ODS nas bibliotecas escolares brasileiras.

O trabalho é relevante por tratar de um tema atual e que aborda tanto a Agenda 2030, tema bastante discutido na área da Biblioteconomia e Ciência da Informação, quanto a questão da leitura e da literatura em bibliotecas escolares.

Ao longo das próximas seções são apresentados os procedimentos metodológicos e os principais conceitos que fundamentam a pesquisa. Encontram-se em destaque a apresentação da Agenda 2030 e do Clube de Leitura ODS, o contexto em que se encontram as bibliotecas escolares brasileiras e o incentivo à leitura que estas possibilitam, bem como a importância da promoção do Clube nestas unidades de informação. Por fim, apresentam-se as considerações finais, a partir das reflexões feitas sobre o cenário educacional brasileiro e a situação das bibliotecas escolares nesse contexto, considerando os benefícios que o Clube de Leitura ODS pode trazer para estas unidades de informação.

## 2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Segundo o delineamento de pesquisa, o estudo tem como natureza a pesquisa aplicada e em relação ao problema é qualitativa. Segundo Prodanov e Freitas (2013, p. 114), “nas análises qualitativas, o pesquisador faz uma abstração, além dos dados obtidos, buscando possíveis explicações (implícitas nos discursos ou documentos), para estabelecer configurações e fluxos de causa e efeito.”

Em relação aos objetivos é exploratória e descritiva. Segundo Alves (2003, p. 52), a pesquisa exploratória tem como objetivo “tornar mais explícito o problema, aprofundar as ideias sobre o objeto de estudo”. Já a pesquisa descritiva, ainda segundo Alves (2003, p. 52), “descreve as características de uma população ou de um fenômeno, ou ainda estabelece relações entre fenômenos (variáveis).”

Quanto aos procedimentos técnicos, trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental. Severino (2017, p. 122) aponta que a pesquisa bibliográfica “utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados” em documentos como livros, artigos e teses. Para a busca destes documentos, foram utilizadas as bases de dados Scielo, Web of Science, BRAPCI e o Google Acadêmico.

Já a pesquisa documental, utiliza de documentos “que ainda não tiveram nenhum tratamento analítico” (Severino, 2017, p. 122), como jornais, fotos, filmes, sites e portais. Por meio destes procedimentos, buscou-se apresentar indícios conceituais e teóricos que denotem a importância do Clube de Leitura ODS no contexto das bibliotecas escolares brasileiras.

## 3 AGENDA 2030 DA ONU

Segundo a ODM Brasil [s.d], no ano 2000, líderes representantes dos países membros da ONU reuniram-se e estabeleceram os Objetivos do Desenvolvimento do Milênio (ODM), estes focados no desenvolvimento mundial a nível ambiental, econômico e social:

- 1) Acabar com a fome e a miséria;
- 2) Oferecer educação básica de qualidade para todos;

- 3) Promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres;
- 4) Reduzir a mortalidade infantil;
- 5) Melhorar a saúde das gestantes;
- 6) Combater a Aids, a malária e outras doenças;
- 7) Garantir qualidade de vida e respeito ao meio ambiente;
- 8) Estabelecer parcerias para o desenvolvimento.

Durante os quinze anos após o estabelecimento dos objetivos, progressos significativos foram feitos. Segundo o Centro de Informações das Nações Unidas para o Brasil (2022?), a pobreza diminuiu no mundo todo, o número de crianças frequentando a escola primária aumentou e as mortes infantis caíram drasticamente. Além disso, aumentou-se significativamente o acesso à água potável e as metas de investimento para combater a malária, a aids e a tuberculose salvaram milhões de pessoas.

Assim, foi comprovado que as medidas tomadas a partir do estabelecimento de objetivos provocam um avanço real no desenvolvimento do planeta, trazendo mudanças positivas para a vida das pessoas. Porém, os objetivos não foram alcançados por completo. Por isso, uma nova agenda foi criada para dar continuidade aos ODM: a Agenda 2030, “um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade, que busca fortalecer a paz universal, por meio de parcerias” (Movimento Nacional ODS, [s.d])

A Agenda 2030 é “um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade, que busca fortalecer a paz universal.” (Movimento Nacional ODS, [s.d]). Discutida na Assembleia Geral da ONU, onde os países-membros e a sociedade civil negociaram suas contribuições, foi lançada em setembro de 2015 durante a Cúpula de Desenvolvimento Sustentável (Organização das Nações Unidas, 2015). A Agenda 2030 constitui-se dos seguintes objetivos: -

- 1) Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares;
- 2) Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável;
- 3) Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades;
- 4) Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;

- 5) Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas;
- 6) Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos;
- 7) Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos;
- 8) Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos;
- 9) Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação;
- 10) Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles;
- 11) Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis;
- 12) Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis;
- 13) Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos;
- 14) Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável;
- 15) Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade;
- 16) Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis;
- 17) Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Percebe-se a importância dos seus objetivos, que contemplam, de modo geral, questões sociais, ambientais e econômicas essenciais ao desenvolvimento sustentável e qualidade de vida em sociedade. Em seus 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estão contidas 169 metas, que especificam e explicam ainda melhor os objetivos, trazendo base e integridade a estes. É importante ressaltar também que o alcance de uma meta pode impactar positivamente em outras metas, trazendo benefícios que se conectam e fortalecem entre si.

#### 4 CLUBE DE LEITURA ODS EM LÍNGUA PORTUGUESA

Lançado em 2019, na Feira do Livro Infantil e Juvenil de Bolonha, o Clube de Leitura ODS é um projeto criado pela ONU, com o apoio da Associação Internacional de Editores (IPA), que tem como objetivo “usar livros como ferramenta que incentiva crianças entre 6 e 12 anos a interagirem com os princípios dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” (Nações Unidas Brasil, 2021), por meio da divulgação de uma lista de obras de várias partes do mundo que abordam temas ligados aos ODS.

Em 2020, iniciou-se o movimento para o desenvolvimento do Clube de Leitura ODS em Língua Portuguesa: dentre os países falantes do idioma, apenas dois foram selecionados: Brasil e Portugal (Organização das Nações Unidas, 2021). O Brasil foi convidado a participar em agosto de 2020, quando, segundo as Nações Unidas Brasil (2021), a ONU convidou a Câmara Brasileira do Livro (CBL) e a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ), seção brasileira do International Board on Books for Young People (IBBY), para participarem do projeto. No total, 175 obras brasileiras foram selecionadas e divulgadas no catálogo “Clube de leitura ODS: capítulo Brasil”, elaborado com a participação da CBL, da FNLIJ/IBBY e da FEBAB, com o apoio do Brazilian Publishers (Câmara Brasileira do Livro, 2021). No catálogo, a FEBAB reforça a importância de se trabalhar com as obras do Clube em bibliotecas:

No seu compromisso de incentivar e defender a profissão, a FEBAB está promovendo o engajamento das equipes, pois as bibliotecas são espaços que devem possibilitar o acesso gratuito às obras, bem como acontece com toda sua rede de serviços. Temos a certeza de que a inclusão de atividades em torno do “Clube de Leitura dos ODS” permitirá disseminar ainda mais a Agenda 2030 engajando a sociedade para contribuir na construção de um mundo melhor (Clube de Leitura ODS em Língua Portuguesa, 2021, p. 21)

Assim, as bibliotecas podem contribuir para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, ao promoverem ações com o público infantojuvenil, por meio de projetos que incentivam a leitura e a busca por sustentabilidade, como o Clube de Leitura ODS.

## 5 BIBLIOTECAS ESCOLARES BRASILEIRAS E O INCENTIVO À LEITURA

Quando o assunto são os parâmetros educacionais, o Brasil está abaixo de vários países: segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (2019), no ranking do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA) de 2018, entre os 79 países avaliados, o Brasil ocupa a 65ª posição e está abaixo da média mundial em leitura, ciências e matemática. Paralelamente, resultados como estes também são percebidos em indicadores de alfabetização: conforme o Indicador de Alfabetismo Funcional (2018), 27% dos brasileiros, entre 15 e 64 anos, são analfabetos funcionais, ou seja, possuem dificuldade para fazer uso da leitura, da escrita e da matemática em atividades do cotidiano.

Entre as iniciativas tomadas para reverter este quadro, está o Projeto Mobilizador criado em 2008, pelo Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB), constituído de um conjunto de ações para melhorar e criar bibliotecas escolares em todos os estados brasileiros (Conselho Federal de Biblioteconomia, 2008). Este projeto contribui principalmente para o incentivo à leitura nas escolas, já que, como aponta Campello (2009, p. 25), “a função educativa da biblioteca escolar, tradicionalmente, tem sido a de promover a leitura, procurando desenvolver nas crianças e nos jovens, durante seu período de educação formal, o gosto de ler, que os levem a ser adultos leitores. A biblioteca escolar brasileira não foge a essa tradição.”

As mobilizações geradas pelo Projeto Mobilizador tiveram como resultado a criação da Lei Nº 12.244/10, que dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País, decretando que, até 2020, toda escola deve ter uma biblioteca, com pelo menos um livro por aluno e um bibliotecário responsável.

Chegado o ano de 2020, prazo para a lei ser cumprida, foi proposto o projeto de lei 4003/2020, que altera a Lei 12.244/10, estendendo o prazo do seu cumprimento até 2024. O projeto foi aprovado pela Câmara dos Deputados e aguarda a designação de relator na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (Brasil, 2020). Segundo a Agência Câmara de Notícias (2020), umas das justificativas apresentadas para adiar o prazo foi a ocorrência da pandemia do coronavírus, porém, conforme o Censo da Educação Básica de 2019 (BRASIL, 2020), em 2019, quando a pandemia ainda não havia se instaurado e faltava apenas um ano para o cumprimento da

lei 12.244, nas escolas públicas municipais, por exemplo, apenas 41,4% possuíam uma biblioteca ou sala de leitura. Este percentual refere-se às escolas de ensino fundamental, justo a etapa escolar em que as crianças passam pelo processo de alfabetização. Como resposta ao projeto de lei 4003/2020, em 2022, durante a 26ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, o Sistema CFB/CRB lançou a campanha #SouBibliotecaEscolar, como forma de “mobilizar o poder público e a sociedade para o cumprimento da Lei nº 12.244/2010” (Conselho Federal de Biblioteconomia, 2022).

Segundo o Retratos da Leitura em Bibliotecas Escolares (Instituto Pró Livro, 2019), escolas que possuem bibliotecas apresentam melhor desempenho no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). E não basta apenas ter uma biblioteca: escolas onde a biblioteca dispõe de espaço bem iluminado, com mobiliário adequado, se saem melhor no Ideb em relação às que tem biblioteca, mas sem a estrutura adequada. Estes dados vão ao encontro do que Assis (2010, p. 25) aponta na literatura, ao afirmar que:

Para que a biblioteca [...] se enquadre nos ideais educacionais, é necessária uma infraestrutura que contemple recursos físicos e humanos para o seu pleno funcionamento: espaço físico adequado; acervo condizente com as necessidades; recursos humanos capacitado; prestação de serviços que mantenha a biblioteca atrativa e acessível a seus usuários.

Além disso, o trabalho do bibliotecário também se mostra essencial nestas unidades de informação: escolas com um profissional qualificado responsável pela biblioteca e participando das atividades pedagógicas apresentaram um desempenho 4 pontos maior na disciplina de Língua Portuguesa na escala do Saeb (Instituto Pró Livro, 2019). Garcez (2009) corrobora a ideia de que o bibliotecário tem um papel social relevante em diferentes contextos educacionais, mesmo que a profissão ainda seja pouco reconhecida.

Em 2020, o Conselho Federal de Biblioteconomia criou a Resolução Nº 220, que dispõe sobre os parâmetros a serem adotados para a estruturação e o funcionamento das bibliotecas escolares brasileiras. Segundo a resolução, estas devem seguir as referências legais e pedagógicas de qualidade e acessibilidade e, entre os serviços que estas devem ofertar, estão atividades de incentivo à leitura. Cabe ressaltar que as ações a favor das bibliotecas não são responsabilidade

apenas das instituições bibliotecárias, como o CFB, pois é preciso que existam também políticas públicas em favor do livro, da leitura, da leitura e das bibliotecas.

Uma política pública de leitura e escrita é o produto de uma inter-relação dinâmica entre a sociedade que inquire, compromete-se e propõe, e o Estado que trabalha na busca do pleno reconhecimento e na promoção da leitura e da escrita como direitos essenciais das pessoas no mundo contemporâneo. [...] Uma política pública é construída por todos aqueles que, com sua atuação, com seus saberes e decisões, podem analisar, propor e modificar os modos de pensar, sentir e agir de uma comunidade (município, estado ou nação) em relação à leitura e à escrita. (Castrillón, 2011, p. 28).

Um exemplo é criação do Plano Nacional do Livro e da Leitura (PNLL) em 2006, que foi instituído em 2011 e constitui-se de regulamentos básicos para “assegurar a democratização do acesso ao livro, o fomento e a valorização da leitura e o fortalecimento da cadeia produtiva do livro” (Secretaria Especial da Cultura, 2022). Outro exemplo é a Lei Nº 13.696, sancionada em 2018, que institui a Política Nacional de Leitura e Escrita. Esta deveria ter sido regulamentada até junho de 2019, porém o governo Bolsonaro atrasou não só a regulamentação, mas também a nomeação de um titular para o Departamento do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas (Saldaña, 2019). Entre as ações do governo Bolsonaro que minguraram políticas públicas em favor do livro, da leitura, da leitura e das bibliotecas, está também o Decreto Nº 9.930, que extinguiu o Conselho Consultivo do PNLL, que tinha como missão dar assistência ao Plano e era composto por representantes da sociedade civil que não recebiam remuneração por esse trabalho.

Essa situação começou a ser revertida logo no primeiro dia do mandato do governo Lula, em 2023, com a assinatura do Decreto Nº 11.336, que recria o Ministério da Cultura e indica a criação da Secretaria de Formação, Livro e Leitura, que possuirá duas diretorias: a de Educação e Formação Artística e a do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas. Segundo o decreto, entre as competências da última diretoria, estão atuar na democratização do acesso ao livro, à leitura e à literatura, com ações, projetos e programas, conforme o PNLL.

Percebe-se que a existência e manutenção das bibliotecas escolares brasileiras é resultado de uma luta que não pode cessar, visto principalmente que estas unidades de informação são grandes aliadas para a melhoria dos índices educacionais do país.

Segundo o Manifesto IFLA/UNESCO para Biblioteca Escolar (IFLA/UNESCO, 1999, p. 1), esta unidade de informação “habilita os estudantes para a aprendizagem ao longo da vida e desenvolve a imaginação, preparando-os para viver como cidadãos responsáveis.”

Bamberg e Eggert-Steindel (2020, p. 13) consideram a biblioteca escolar um “importante espaço dentro da escola, em especial no que diz respeito à promoção da leitura, ao acesso à informação e à formação do educando como cidadão crítico.”

Correa (*et al.*, 2002, p. 107) defende que a biblioteca escolar “possui uma clara função sócio-educativa quando integrada ao cotidiano escolar, sendo uma plataforma de encontro entre professores e alunos na complementação do ensino pedagógico”.

Para Hillesheim e Fachin (2003) a biblioteca escolar é um espaço em que os alunos podem, além de encontrar materiais para complementar o aprendizado em sala de aula, desenvolver sua criatividade, imaginação e senso crítico.

Assim, considera-se a biblioteca escolar um espaço importante para a mediação da informação e o incentivo à leitura, com vistas a promover uma educação crítica e o desenvolvimento da cidadania desde a mais tenra idade.

## **6 A IMPORTÂNCIA DA PROMOÇÃO DO CLUBE DE LEITURA ODS DA ONU NAS BIBLIOTECAS ESCOLARES BRASILEIRAS**

Considerando todo o panorama apresentado sobre o contexto em que as bibliotecas escolares brasileiras se encontram, apresentam-se sinais de que estas podem ser grandes aliadas na educação dos pequenos. Uma forma de contribuir para este processo é mediando o contato das crianças com obras literárias que tratam de temas relacionados aos ODS da Agenda 2030, a fim de que este público comece desde cedo a formar uma consciência sobre a busca pelo desenvolvimento sustentável. Esta consciência pode resultar em atitudes práticas voltadas para a sustentabilidade desde a infância, a partir das reflexões surgidas com a mediação destas obras em bibliotecas.

Ainda em relação à sustentabilidade, Pereira (2010, p. 61) aponta que “as bibliotecas escolares apropriam-se de uma missão crucial na construção dos fundamentos sustentáveis da sociedade da informação, propiciando, aos indivíduos, recursos informacionais necessários a uma ação autônoma e dinâmica em torno das exigências da sociedade em questão.”

Para Castrillón (2011, p. 37), existe a necessidade de que as bibliotecas sejam instrumentos que permitam aos cidadãos “agir como tais, capazes de intervir de maneira eficaz nos destinos de sua comunidade, de sua cidade, de seu país, e, ao mesmo tempo, conhecer os acontecimentos mundiais e deles participar, especialmente quando estes, num mundo globalizado, afetam seu futuro.” Além de fortalecer os ODS da Agenda 2030 no contexto brasileiro, o trabalho com o Clube de Leitura ODS da ONU nas bibliotecas escolares é também uma forma de incentivar a leitura entre os pequenos. Assim, a biblioteca escolar pode tornar-se um espaço de transformação social, já que:

Democratizar o acesso à informação, capacitar as pessoas para o uso crítico da informação, proporcionar condições que permitam a reflexão, a crítica e a construção de idéias por meio da leitura são ações constantemente recomendadas para o bibliotecário e, no bojo dessas ações, a biblioteca escolar é vista como espaço privilegiado para seu desenvolvimento (Campello, 2009, p. 19).

Petit (2010, p. 255) defende que “as instituições culturais, e particularmente as bibliotecas, ou as seleções de obras propostas pelos mediadores, não deveriam apresentar um fundo monolítico, mas aparecer como o lugar de uma multiplicidade de vozes.” Essa multiplicidade é encontrada nas obras literárias que compõem o Clube de Leitura ODS, considerando a diversidade de autores e temas.

Segundo Mattos (2022, p. 12), o Clube de Leitura ODS fundamenta-se na ideia de “impulsionar, por meio do livro, da leitura e da literatura, pessoas e coletividades a pensarem e agirem com vistas à manutenção da vida no planeta.” Tomando a riqueza da literatura infantojuvenil brasileira como ponto de partida, é possível trabalhar com este público em específico, questões no âmbito social, ambiental e econômico, de modo que interajam e construam novos conhecimentos a partir do que leem, ouvem, veem e escrevem sobre estas obras. Apesar de o Clube relacionar cada livro a apenas um ODS, uma obra pode estar relacionada a mais de um ODS, considerando que a literatura é livre de ordens e definições, podendo possuir diversos significados e tratar de várias questões simultaneamente por meio das histórias.

O Clube de Leitura ODS é um ponto de partida para a transformação dos ODS da Agenda 2030 em ações concretas para a construção de um mundo melhor. Ao trabalhar com o Clube em bibliotecas escolares, um grande público infantojuvenil pode ser alcançado, possibilitando que este

se aproprie de conceitos e ideias ligados a valores universais, como paz, ética e democracia, para que desde já sejam cidadãos ativos em suas comunidades.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após as reflexões feitas sobre o cenário educacional brasileiro e a situação das bibliotecas escolares nesse contexto, relacionando este cenário aos benefícios que podem ser alcançados a partir do trabalho com obras que tratem dos ODS da Agenda 2030, junto ao público infantojuvenil, verificou-se que o Clube de Leitura ODS da ONU é de grande importância para as bibliotecas escolares brasileiras.

A pesquisa incentiva que os bibliotecários trabalhem com Clube e, assim, impactem positivamente a sociedade, ao trabalhar com questões de conscientização ambiental, econômica e social, para a melhoria da qualidade de vida e para o desenvolvimento sustentável do planeta. O Clube é direcionado para crianças, o que traz ainda mais importância ao projeto, tendo visto que este público têm a vida toda pela frente e pode contribuir para um futuro melhor, ao interagirem com os ODS da Agenda 2030 através da leitura. Além disso, o trabalho reforça o papel do bibliotecário como agente de transformação social e traz ainda mais visibilidade ao Clube, permitindo que mais pessoas conheçam e interajam com as obras, dando destaque também à participação da FEBAB, o que evidencia o papel importante que as bibliotecas podem ter na sociedade.

Por fim, sugere-se que novas pesquisas sejam realizadas sobre o tema, considerando a escassez de publicações na área sobre o Clube de Leitura ODS. Uma sugestão é de que sejam realizadas pesquisas tanto para analisar as possibilidades que cada obra do Clube permite para públicos de bibliotecas distintas, quanto para analisar o que tem sido feito em bibliotecas escolares brasileiras a respeito do tema.

## REFERÊNCIAS

AGÊNCIA CÂMARA DE NOTÍCIAS. **Projeto adia para 2022 prazo para toda escola ter uma biblioteca.** 2020. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/692429-projeto-adia-para-2022-prazo-para-toda-escola-ter-uma-biblioteca/>. Acesso em: 29 jan. 2023.

ALVES, Magda. **Como escrever teses e monografias**: um roteiro passo a passo. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

ASSIS, Wanderlice da Silva. **O lugar da biblioteca escolar no discurso da legislação sobre o ensino secundário brasileiro (1838-1968)**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2010.

BAMBERG, Callu Ribeiro Ferreira Pedreira e Andrade; EGGERT-STEINDEL, Gisela. **Entre silêncios, indícios e menções**: a biblioteca escolar prescrita na legislação educacional de Santa Catarina (1961-1981). Curitiba: Appris, 2020. 135 p.

BRASIL. CÂMARA DOS DEPUTADOS. **Projeto de Lei**: PL 4003/2020. PL 4003/2020. 2020. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/propostas-legislativas/2259035>. Acesso em: 29 jan. 2023.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Básica 2019**: Resumo Técnico. Brasília, 2020. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas\\_e\\_indicadores/resumo\\_tecnico\\_-\\_censo\\_da\\_educacao\\_basica\\_2019.pdf](https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_-_censo_da_educacao_basica_2019.pdf). Acesso em: 29 jan. 2023.

BRASIL. Secretaria Especial da Cultura. **Plano Nacional do Livro e Leitura**. 2022. Disponível em: Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/secretaria-especial-da-cultura/assuntos/pnll> Acesso em: 29 jan. 2023.

CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO. **Clube de Leitura ODS em Língua Portuguesa lança catálogo com informações sobre obras selecionadas**. 2021. Disponível em: <https://cbl.org.br/2021/12/clube-de-leitura-ods-em-lingua-portuguesa-lanca-catalogo-com-informacoes-sobre-obras-selecionadas/>. Acesso em: 10 dez. 2022.

CAMPELLO, Bernadete Santos. **Letramento Informacional no Brasil**: práticas educativas de bibliotecários em escolas de ensino básico. 2009. 208 f. Tese (Doutorado em Biblioteca Escolar) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.

CASTRILLÓN, Silvia. **O direito de ler e de escrever**. São Paulo: Pulo do Gato, 2011. 100 p.

CENTRO DE INFORMAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O BRASIL (Rio de Janeiro). **Momento de ação global para as pessoas e o planeta**. [2022?]. Disponível em: <https://unicrio.org.br/pos2015/>. Acesso em: 16 abr. 2022.

CLUBE DE LEITURA ODS EM LÍNGUA PORTUGUESA (org.). **Clube de leitura ODS [livro eletrônico]**: capítulo brasil. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 2021. 120 p. Disponível em: <https://www.cblservicos.org.br/catalogo-ods-portugues-final.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2022.

CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA (Brasil). **Sistema CFB/CRB lança campanha #SouBibliotecaEscolar**. 2022. Disponível em: <https://cfb.org.br/noticias/sistema-cfb-crb-lanca-campanha-soubibliotecaescolar/> Acesso em: 29 jan. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA (Brasil). **Sistema CFB/CRBs lança Projeto Mobilizador**. 2008. Boletim Eletrônico do Sistema CFB/CRBs. Disponível em: <http://repositorio.cfb.org.br/bitstream/123456789/159/1/Boletim07.pdf>. Acesso em: 29 jan. 2023.

CORREA, Elisa Cristina Delfini *et al.* Bibliotecário escolar: um educador? **Revista ACB**, [s. l.], v. 7, n. 1, p. 107–123, 2002. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/379>. Acesso em: 09 nov. 2022.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL; COORDENAÇÃO GERAL DO SISTEMA NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS. **Biblioteca Pública: princípios e diretrizes**. 2 ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2010. 173 p.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES BIBLIOTECÁRIAS; ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. **Manifesto da IFLA/UNESCO para biblioteca escolar**. 1999. Disponível em: <https://archive.ifla.org/VII/s11/pubs/portuguese-brazil.pdf>. Acesso em: 09 nov. 2022.

GARCEZ, Eliane F. **Pesquisa escolar na educação básica**: discurso de bibliotecários catarinenses. Dissertação de Mestrado em Ciência da Informação. Universidade Federal de Santa Catarina. 2009.

HILLESHEIM, Araci Isaltina de Andrade; FACHIN, Gleisy Regina Bóries. Biblioteca escolar e a leitura. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, [Florianópolis], v. 8/9, p. 35–45, 2003/2004. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/404>. Acesso em: 20 jun. 2019.

INDICADOR DE ALFABETISMO FUNCIONAL. **Três em cada dez brasileiros são analfabetos funcionais**. 2018. Disponível em: <https://alfabetismofuncional.org.br/>. Acesso em: 29 jan. 2023.

INSTITUTO PRÓ-LIVRO. **Retratos da Leitura em Bibliotecas Escolares**. 2019. Disponível em: <http://prolivro.org.br/wp-content/uploads/2020/07/apresentac%CC%A7a%CC%83oparapublicar2019.pdf>. Acesso em: 29 jan. 2023.

MATTOS, Margareth Silva de. **Bartolomeu, um autor visionário, no Clube de Leitura em Língua Portuguesa da ONU. Sede de Ler**, v. 11, n. 1, p. 9-16, 2022. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/sededeler/article/view/56834/33524> Acesso em: 30 jan. 2023.

MOVIMENTO NACIONAL ODS. **A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. [s.d.]. Disponível em: <https://movimentoods.org.br/agenda->



SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico [livro eletrônico]. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

## PROMOTION OF THE SDG BOOK CLUB IN BRAZILIAN SCHOOL LIBRARIES

**Abstract:** This study aims to reflect on the importance of promoting the UN SDG Book Club in Brazilian school libraries. As for the type of research, classify it as exploratory and descriptive, it has a qualitative approach and the technical procedures are bibliographical and documental surveys. It was found that the UN ODS Book Club is of great importance for Brazilian school libraries, since, based on the richness of Brazilian literature found in the Club's works, it is possible to work on social, environmental and economic issues with the children and teenagers in schools, allowing them to appropriate concepts and ideas for building a better world, based on the values present in the Sustainable Development Goals of the 2030 Agenda.

**Keywords:** UNO 2030 Agenda. SDG Book Clube. Brazilian School Libraries. Reading. 12.244 law.